

Guião do Projecto Final

PORQUÊ LER OS LUSÍADAS?

1. Introdução

O plano que pretendemos desenvolver centra-se no desenvolvimento das competências de leitura previstas para o final do 3º ciclo e do ensino secundário (9º ano e 12º ano). A obra seleccionada é *Os Lusíadas* de Luís de Camões.

A escolha da mesma obra para anos de escolaridade tão díspares permite-nos reflectir sobre os níveis de profundidade, a selecção de conteúdos e as estratégias a adoptar. Neste sentido, optámos por uma ferramenta comum — por nos possibilitar comprovar que, para o desenvolvimento da mesma competência, é possível implementar abordagens diferentes. *Os Lusíadas* é uma obra-matriz que abre caminhos diversificados para outras leituras, estabelecendo permanentemente um diálogo intertextual e extratextual entre épocas e obras. Por outro lado, constitui por si só uma referência da identidade portuguesa no contexto universal.

1.1. Contextualização do projecto no plano anual de leituras (cf modelos do site)

O projecto segue o Modelo F do site do Plano Nacional de Leitura e será desenvolvido, em ambos os níveis, durante o segundo período.

1.2. Justificação do projecto

A opção por este tipo de projecto remete para formas de aprendizagem centradas no aluno, com vista à construção dos conhecimentos e ao desenvolvimento da sua autonomia. Precisamente pelas características desta *WebQuest*, poderá ser implementada no Estudo Acompanhado e/ou outras actividades de complemento curricular (aulas de apoio, Sala de Estudo, Clubes de Leitura e Escrita e Oficinas de Língua Portuguesa).

1.3. Outros aspectos que considere relevantes (diagnose de competências de leitura, leitura e faixas etárias, contextos promotores de leitura, critérios de selecção dos livros e respectiva tipologia)

O projecto será desenvolvido de acordo com o perfil dos alunos, identificado durante o processo inicial de diagnóstico (primeiro período) indo ao encontro de dois níveis distintos de leitores. Assim, podemos distinguir os alunos com maior capacidade de abstracção e de associação de ideias dos alunos que sentem necessidade de maior orientação e acompanhamento. Nesse sentido, a *WebQuest* dos dois anos de escolaridade apontará tarefas e processos de realização com diferentes níveis de dificuldade, fomentando a autonomia do aluno e a opção de escolha.

A selecção dos textos a ler obedece a este pressuposto, assim como às propostas constantes do Plano Nacional de Leitura, em particular no que respeita à “leitura autónoma” dando preferência à poesia e à narrativa.

2. Descrição do projecto com base nas seguintes coordenadas (e/ou outras):

- **A *WebQuest* – Porquê ler OS LUSÍADAS? no 12º ano**

2.1. Objectivos

- Contactar com autores do Património Cultural Português.
- Reconhecer a dimensão estética e simbólica da leitura literária.
- Desenvolver o espírito de leitura autónoma.

2.2. Calendarização

- 2º Período

2.3. Estratégias/Actividades

- Clube *Ondas de Leitura*, uma actividade semanal para os alunos do 12ºano (complemento curricular.).
- Apresentação do *WebQuest* no clube de leitura.

2.4. Recursos (Internet)

- Clube *Ondas de Leitura* na plataforma *moodle*.
- Sítios indicados no guião do *WebQuest*.

2.5. Conclusão

- A actividade proposta e desenvolvida na acção de formação foi perfeitamente ajustada ao tempo disponível.

3. Avaliação individual do percurso de formação.

Projectar Cenários de Leitura para o Estudo d' Os Lusíadas

Reflexão Crítica:

O termo cenário é recorrente em muitos sectores da actividade profissional, como por exemplo, nas áreas das ciências geográficas, das engenharias, da política, da economia e da gestão. Nestas actividades os cenários são descrições evolutivas de situações num ambiente dado: combinam um conhecimento quantitativo e qualitativo e transmitem os resultados de uma forma articulada. Os cenários são importantes para a planificação global quer de uma actividade pontual, quer de um projecto com vista ao futuro próximo. A construção de cenários preocupa-se com a motivação e o grau de participação do indivíduo. No espaço escolar, com o recurso às novas tecnologias, o termo cenário está intimamente associado aos ambientes virtuais. Os computadores passaram a ser considerados os recursos e/ou as ferramentas ideais para criar cenários de aprendizagem mais motivadores e envolventes. Nas línguas procuram-se situações de aprendizagem recorrendo a

algumas iniciativas como, por exemplo, as pesquisas na *Internet* (webquest): estes exercícios *on-line* apresentam um problema e o aluno desenvolve progressivamente um conjunto de tarefas (de leitura e de escrita) para o resolver. Tal como foi indicado na acção de formação, o sítio da Universidade do Minho tem bons exemplos de *webquests* aplicados à leitura de obras de autores portugueses. Os manuais escolares também integram recursos audiovisuais ora como apoio à leitura expressiva, ora como apoio à leitura da imagem fixa. Na realidade, nota-se uma preocupação do sistema em se adaptar aos códigos de representação das novas gerações. Contudo, esta resposta pedagógica envolve cada vez mais um estudo sobre os conceitos e os conteúdos de leitura, como também, obriga a reflectir sobre a produção de materiais para os diferentes níveis de ensino.

Prática:

Assim, no âmbito da acção formação desenvolvida pelo Centro de Formação Proformar e pelo Plano Nacional de Leitura, foi possível construir cenários para múltiplas obras de leitura. Entre os cenários construídos encontram-se duas *WebQuest's* com o mesmo título *Porquê Ler Os Lusíadas?*. A primeira projecta um cenário de leitura destinada aos alunos de 9ºano, a segunda aos do 12º ano. A comparação permite verificar que independentemente das idades dos alunos, compete ao professor, dominar técnicas de escrita centradas na síntese e na frase curta, definir claramente as finalidades do percurso de leitura, saber organizá-lo de uma forma articulada, saber seleccionar criteriosamente os conteúdos e escolher poucos sítios da Internet. A configuração final de cada *WebQuest* permite mostrar a multiplicidade de hipóteses possíveis a partir de uma única obra de leitura.

Rute Navas